

Ebony & Ivory - História, Contextos e Práticas Associadas ao Piano

Alfonso Benetti

Universidade de Aveiro, Departamento de Comunicação e Arte / INET-md | Aveiro, Portugal

Aspectos associados à história do piano têm suportado inúmeros estudos de cunho musicológico, organológico e perspectivas sociológicas. Algumas vertentes incluem a história do instrumento e seus construtores (Dodge, 1972; Rattalino, 1988; Cole, 1998), história da literatura (Georgii, 1950; Hinson, 1973), história dos intérpretes (Cooke, 1913; Schonberg, 1963), história da técnica (Gerig, 1974; Chiantore, 2019) e história social (Loesser, 1954; Hildebrandt, 1999). Muitos enredos incidem sobre compositores, performers e obras. No entanto, importantes relações são reveladas por meio de estudos sociológicos, com a abordagem de tópicos como o impacto da revolução industrial (Loesser, 1954) e questões de gênero ligadas à emancipação feminina (Hildebrandt, 1999; Leppert, 1993). No que respeita a organologia, o piano figura sobretudo em estudos associados a instrumentos como o cravo e o clavicórdio. Com a produção intensiva do instrumento, por volta de 1770 na Inglaterra (Cole, 1998), teve início a sua disseminação, e o impacto do instrumento foi afetado por aspetos vinculados a contextos sociais.

Aspects related to the history of piano have supported numerous studies in the scope of musicological, organological and sociological perspectives. Some strands include the history of the instrument and their makers (Dolge, 1972; Rattalino, 1988; Cole, 1998), history of literature (Georgii, 1950; Hinson, 1973), history of interpreters (Cooke, 1913; Schonberg, 1963), history of technique (Gerig, 1974; Chiantore, 2019) and social history (Loesser, 1954; Hildebrandt, 1999). Many plots focus on composers, performers and works. However, important connections are revealed through sociological studies, with the approach of topics such as the impact of the industrial revolution (Loesser, 1954) and gender issues linked to women's emancipation (Hildebrandt, 1999; Leppert, 1993). With regard to organology, the piano normally figures in studies also associated with instruments such as the harpsichord and the clavichord. With the intensive production of the instrument, around 1770 in England (Cole, 1998), its dissemination began, and the impact of the instrument was affected by aspects linked to social

Estudos com foco na história social do piano incluem o entendimento de contextos, usos e valores nos séculos XIX, XX e XXI (classes sociais, gênero, background sociocultural), e recaem sobre metodologias como pesquisa documental, análise sociológica e musicológica. Recentemente, outros estudos têm abordado práticas experimentais – a exemplo dos projetos *Rasch* (2018-2020) e *Diabelli Machines* (2018), conduzidos por Paulo de Assis (Orpheus Instituut, Bélgica) – e aspectos semiológicos (Navickaitè Martinelli, 2014). Pesquisas associadas a repertórios geralmente fazem uso de métodos musicológicos e analíticos, cujos objetivos estão frequentemente ligados à documentação, preservação e disseminação de obras. Tais estudos abordam aspectos estilísticos e períodos temporais específicos de forma a propor classificações e observar significâncias estéticas, históricas e contextuais. Por fim, perspectivas associadas à performance, investigação artística, e abordagens criativas têm surgido sobretudo a partir do século XXI. Neste âmbito, algumas abordagens têm incidido sobre a adaptabilidade e potencial de recriação de materiais e repertórios, interação com interfaces tecnológicas, e exploração de dicotomias com relação à performance e interpretação historicamente informada – a exemplo dos projetos *TransVariations* (2023-2024, conduzido por Alfonso Benetti) e *InVersions* (2021-2023, conduzido por Luca Chiantore).

contexts. Studies focused on the social history of the piano include understanding contexts, uses and values in the 19th, 20th and 21st centuries (social classes, gender issues, sociocultural background) and fall back on methodologies such as documentary research, sociological and musicological analysis. Recently, other studies have addressed experimental practices – such as the projects *Rasch* (2018-2020) and *Diabelli Machines* (2018), coordinated by Paulo de Assis (Orpheus Instituut, Belgium) – and semiological issues (Navickaitè Martinelli, 2014). Research associated with repertoires are normally supported by musicological and analytical methods, and its objectives are often linked to the documentation, preservation and dissemination of works. Such studies address stylistic issues and specific time periods in order to propose classifications and verify aesthetic, historical and contextual significances. Finally, perspectives associated with performance, artistic research, and creative approaches have emerged mainly from the 21st century onwards. In this context, some approaches have focused on the adaptability and potential for recreating materials and repertoires, interacting with technological interfaces, and exploring dichotomies regarding performance and historically informed interpretation – such as the projects *TransVariations* (2023-24, coordinated by Alfonso Benetti) and *InVersions* (2021-23, coordinated by Luca Chiantore).

Em suma, a invenção e consolidação do piano teve um impacto sem precedentes em vários contextos sociais e culturais europeus a partir do século XVIII: revolucionou a indústria e os meios de produção musical (nomeadamente a fabricação em larga escala na Inglaterra e a publicação de música) e levou à popularização do instrumento entre amadores. O piano tornou-se um símbolo de status social, prestígio e refinamento, além de promover o entretenimento doméstico. Além disso, tocar piano tornou-se uma habilidade exigida para as mulheres em alguns contextos sociais (Parakilas 2002), garantindo tanto o seu controle quanto a sua emancipação por meio de atividades ligadas ao instrumento. Essa relação está entrelaçada a tal ponto que a história do piano e o status social das mulheres podem ser analisados em conjunto (Loesser 1954). Simultaneamente, as inovações na construção do instrumento reforçaram a presença do piano nas cortes e salões europeus, transformando os concertos em eventos únicos que promoveram o surgimento de gênios virtuosos, compositores influentes, e impulsionaram as atividades de edição de música. Hoje, enquanto um objeto multifacetado, o piano tem sido amplamente estudado por pesquisadores em todo o mundo. No entanto, sua posição central na produção de Música de Concerto ocidental tem levado a um foco em contextos e obras canônicas que não promovem uma investigação inclusiva e mais amplificada. Assim, uma parte significativa da pesquisa sobre o piano, seus repertórios e práticas

In summary, the invention and consolidation of the piano had an unprecedented impact on several European social and cultural contexts, from the 18th century onwards: it revolutionized the industry and means of music production (namely large-scale manufacture in England and music publishing) and led to the popularization of the instrument among amateurs. The piano became a symbol of social status, prestige, refinement, and promoted domestic entertainment. Moreover, playing the piano became a required accomplishment for women in some social contexts (Parakilas 2002), ensuring both their control and their emancipation through activities connected to the instrument. This relationship is intertwined to the point that the history of the piano and the social status of women can be jointly analysed (Loesser 1954). Simultaneously, building innovations reinforced the piano's presence in European courts and salons, transforming concerts into unique events that fostered the emergence of virtuoso geniuses, influential composers, and promoted music publishing activities. Today, as a multifaceted object, the piano has been extensively studied by researchers worldwide. Nevertheless, its central position in Western-art music production has led to a focus in canonical contexts and works that do not promote inclusive and wider research. Thus, a significant part of the research on the piano, its repertoires and practices, is centered on central European, 19th-century contexts, often excluding

está centrada em contextos da Europa central do século XIX, frequentemente excluindo contribuições de indivíduos e a diversidade histórica e geográfica que foram essenciais para o desenvolvimento e disseminação do instrumento e seus repertórios, contextos e práticas associadas.

Conforme sublinhado por estudos anteriores, a vida social dos músicos e, implicitamente, a vida social em geral, apresenta evidências de formas de poder e cooperação que têm implicações relevantes para o estudo das culturas e a promoção de sociedades inclusivas. Os instrumentos musicais são símbolos (e muitas vezes metáforas) dessas relações sociais, e o estudo de sua história, repertórios, usos e contextos ajuda a iluminar a história e as características das próprias sociedades que os criaram e utilizam.

Circunscrito ao universo de tais aspectos, o presente dossiê temático pretende contribuir para a compreensão e disseminação de perspectivas atuais relacionadas ao piano em contexto de investigação, proporcionando uma renovação do estado da arte através da compilação e centralização de trabalhos de excelência associados ao instrumento. No caso específico das contribuições publicadas, dois aspectos podem ser identificados como transversais no contexto das diversas abordagens apresentadas: personalidades e repertórios para piano.

Afonso e Marinho resgatam a figura do pianista e compositor Victor Macedo Pinto através de uma abordagem com foco na obra *Nove Instantâneos para piano* – uma sucessão de peças

the contributions of individuals and the historical and geographical diversity that were paramount to the development and dissemination of the piano and its associated repertoires, contexts and practices.

As previous studies have highlighted, the social life of musicians and, implicitly, social life at large, displays evidences of power and cooperation patterns that have relevant implications for the study of cultures and the promotion of inclusive societies. Musical instruments are tokens (and often metaphors) of these societal relations, and the study of their history, repertoires, uses and contexts helps to shed light over the history and the characteristics of the societies that have created and employ them.

Circumscribed to the realm of such aspects, this thematic dossier intends to contribute for the understanding and dissemination of current perspectives related to the piano in context of research, providing a renewal of the state of art through the compilation of excellence scientific works associated with the instrument. In the specific case of the published contributions, two aspects can be identified as transversal within the context of the various approaches presented: personalities and repertoires for piano.

Afonso and Marinho bring to light the figure of pianist and composer Victor Macedo Pinto through an approach focused on the work *Nove Instantâneos para Piano* – a series of brief and contrasting pieces composed in 1956 (based on the

breves e contrastantes compostas em 1956 (com base na extensão dos *Quatro Instantâneos*, compostos em 1948) e estreadas pelo próprio compositor em 1958. Com apoio em uma investigação documental conduzida de forma atenta e pormenorizada em espólios, arquivos, acervos e coleções particulares em Portugal; e na condução da análise sobre a referida obra, os autores enfatizam a importância da mesma enquanto alternativa pertinente à implementação no contexto pedagógico. O trabalho contempla os seguintes conteúdos centrais: uma caracterização do legado musical de Macedo Pinto e a sistematização da sua obra para piano e respectivas fontes – quando, para além de evocarem a multiplicidade de géneros abordados pelo compositor, apresentam uma listagem comentada das suas obras para piano; uma contextualização dos *Nove Instantâneos* no repertório para piano do compositor e o levantamento das audições históricas nas décadas de 1950 e 1960 – onde evidenciam a importância da obra no conjunto da sua produção artística; uma descrição e análise da estrutura e das competências musicais e técnicas abordadas na obra, e verificação da pertinência da sua implementação em contexto pedagógico – incluindo a avaliação de aspetos associados à expressividade e estilo, textura e harmonia, sentido rítmico, técnica e exploração do instrumento; e uma verificação da relação da obra com outros repertórios de características semelhantes de compositores portugueses do século XX – tais

expansion of *Quatro Instantâneos*, composed in 1948) and premiered by the composer himself in 1958. Supported by a meticulous and detailed documentary research conducted in estates, archives, collections, and private collections in Portugal; and through a rigorous analysis of the aforementioned work, the authors underline its significance as a pertinent alternative for implementation within the pedagogical context. The study encompasses the following central contents: a characterization of Macedo Pinto's musical legacy and a systematic cataloging of his piano works and their sources—providing, in addition to evoking the variety of genres explored by the composer, a commented list of his piano compositions; a contextualization of the *Nove Instantâneos* within the composer's piano repertoire and an examination of historical performances in the 1950s and 1960s—highlighting the significance of the work within his overall artistic output; a description and analysis of the structure and the musical and technical skills addressed in the work, and an assessment of the relevance of its implementation in a pedagogical context—covering aspects related to expressivity and style, texture and harmony, rhythmic sense, technique, and exploration of the instrument; and an examination of the relationship between the work and other similar repertoires by Portuguese composers of the 20th century—such as Berta Alves de Sousa's *Alfabeto em Música* (1976) and Fernando Lopes-Graça's *Música de Piano para as*

como o *Alfabeto em Música* (1976), de Berta Alves de Sousa, e a *Música de Piano para as Crianças* (1968-1976), de Fernando Lopes-Graça. Dessa forma, a investigação desempenha um papel relevante em função do estudo, documentação, preservação e divulgação dos *Nove Instantâneos*, bem como de Victor Macedo Pinto por suas valências e sensibilidade artística.

Anderson Daher retrata a presença de uma das principais pianistas do século XX sob a ótica da crítica musical francesa: Magdalena Tagliaferro. Através de uma pesquisa e análise documental profundamente detalhadas e um discurso fluente, claro e envolvente, o autor aborda o ‘período francês’ de Tagliaferro (1906-1939) com base na autobiografia da pianista (Tagliaferro, 1979) e no reporte de jornais como *Le Figaro*, *La Grand Revue*, *Comoedia*, *La République française*, *Le Journal*, *Le Ménestrel*, *L’Écho de Paris*, *Le Gaulois*, *Excelsior*, *L’Écho d’Alger*, entre outros. Daher identifica e apresenta três instâncias vinculadas ao período em causa: a importância da pianista no contexto de performances vinculadas a estreias de obras contemporâneas – incluindo repertório para piano solo, com orquestra, e música de câmara de compositores como Raoul Bardac, Edouard Van Cleeff, Désiré-Émile Inghelbrecht, Pierre Hermant, Reynaldo Hahn, Heitor Villa-Lobos, Stan Golestan, Georges Dandelot, Gabriel Pierné e Daniele Amfitheatrof; as suas incursões na então ascendente indústria fonográfica – desde a primeira gravação realizada em estúdio pela

Crianças (1968-1976). Thus, the research plays a significant role in the study, documentation, preservation, and dissemination of the *Nove Instantâneos*, as well as in the recognition of Victor Macedo Pinto for his competences and artistic sensitivity.

Anderson Daher portrays the presence of one of the leading pianists of the 20th century from the perspective of French musical criticism: Magdalena Tagliaferro. Through a meticulously detailed research and documentary analysis, and a fluent, clear, and engaging discourse, the author examines Tagliaferro’s ‘French period’ (1906-1939) based on the pianist’s autobiography (Tagliaferro, 1979) and reports from newspapers such as *Le Figaro*, *La Grand Revue*, *Comoedia*, *La République française*, *Le Journal*, *Le Ménestrel*, *L’Écho de Paris*, *Le Gaulois*, *Excelsior*, *L’Écho d’Alger*, among others. Daher identifies and presents three instances related to the period in question: the pianist’s significance in the context of performances associated with premieres of contemporary works—including solo piano repertoire, works with orchestra, and chamber music by composers such as Raoul Bardac, Edouard Van Cleeff, Désiré-Émile Inghelbrecht, Pierre Hermant, Reynaldo Hahn, Heitor Villa-Lobos, Stan Golestan, Georges Dandelot, Gabriel Pierné, and Daniele Amfitheatrof; her ventures into the then-emerging phonographic industry—from her first studio recording in 1929, performing two works by Fauré: the *Impromptu in A-flat* Op.34 and the *Ballade*

pianista, em 1929, executando duas obras de Fauré: o *Improviso em Lá Bemol* Op.34 e a *Balada* Op.19 para piano e orquestra; e uma faceta pouco conhecida de Tagliaferro: as suas performances enquanto cantora – a partir das primeiras aparições em recitais realizados na Argélia em 1913 (quando executou obras vocais como *Rédemption* de César Franck, *L'ange* e *Souffrances* de Richard Wagner, e *L'Incrédule*, *D'une Prison* e *Fêtes galantes* de Reynaldo Hahn) e Paris em 1914. A investigação, que reforça a imagem multifacetada da pianista enquanto uma personalidade moderna, eclética, e dotada de um sentido de liberdade e ousadia artística marcantes, consiste em um trabalho amplamente fundamentado, rigorosamente conduzido, e singular no que diz respeito ao contexto específico em causa.

Gustavo Penha e Silvio Ferraz exploram o universo pedagógico-pianístico de uma obra singular e com ampla representatividade no contexto didático-musical do século XX: *Játékok* [*Jogos*], do compositor húngaro György Kurtág. A obra consiste em um ciclo de peças *in-progress* que compreende sete livros, e sobre as quais o compositor tem trabalhado desde 1973. A mesma envolve notação padrão e notação gráfica, e incide particularmente sobre aspetos vinculados à gestualidade físico-corporal e a movimentação em associação com o som, o instrumento, e a ludicidade – representando uma alternativa à didática ‘tradicional’ de ensino do piano apresentada pelo compositor frente à sua própria

Op.19 for piano and orchestra; and a lesser-known facet of Tagliaferro: her performances as a singer— starting with her initial appearances in recitals in Algeria in 1913 (where she performed vocal works such as César Franck’s *Rédemption*, Richard Wagner’s *L'ange* and *Souffrances*, and Reynaldo Hahn’s *L'Incrédule*, *D'une Prison*, and *Fêtes galantes*) and in Paris in 1914. The research, which reinforces the multifaceted image of the pianist as a modern, eclectic personality with a remarkable sense of freedom and artistic boldness, is a thoroughly grounded, rigorously conducted, and unique work in relation to the specific context it addresses.

Gustavo Penha and Silvio Ferraz explore the pedagogical-pianistic universe of a singular work with significant didactic-musical representation in the 20th century: *Játékok* [*Games*], by Hungarian composer György Kurtág. The work consists of an *in-progress* cycle of pieces encompassing seven volumes, which the composer has been developing since 1973. It involves both traditional and graphic notation, and particularly focuses on aspects related to physical-gestural expression and movement in association with sound, the instrument, and playfulness— representing an alternative to the ‘traditional’ piano teaching methods presented by the composer based on his own experiences as a student. With a detailed, critical, and refined perspective; and a special interest in technical, poetic, and conceptual issues; the authors provide

experiência enquanto aluno. Com um olhar pormenorizado, crítico e requintado; e especial interesse sobre questões técnicas, poéticas e conceituais; os autores apresentam uma análise que vincula elementos das peças com particularidades associadas à execução pianística no sentido de reforçar a pertinência de uma renovação de práticas pedagógicas voltadas à experimentação, criatividade, prazer e ludicidade. Além de análises específicas das peças *Perpetuum mobile*, *Play with Infinity*, *Five-finger play – chromatic exercise*, e *Flowers We Are, Frail Flowers...*, o trabalho apresenta uma compreensão lúcida e pertinente acerca da tradição húngara de ensino da música e inserção de *Játékok* no referido contexto. Os autores advogam o papel do professor enquanto agente promotor da responsabilidade e criatividade no aluno, e defendem o *brincar* (enquanto ação desinteressada e despreocupada) em associação com o piano como sendo um veículo adequado para a exploração das potencialidades do instrumento – num *jogo ideal* (Deleuze (1994[1969]) direcionado à arte, onde não existem vencedores nem vencidos.

João Lima e Danilo Ramos trazem ao dossiê temático a presença da renomada pianista Debora Gurgel – reconhecida também como compositora e arranjadora – para investigar aspectos práticos associados à aprendizagem musical por meio de melodia cifrada. Neste sentido, os autores contribuem de forma relevante e fundamental para colmatar a lacuna associada à carência de estudos

an analysis that connects elements of the pieces with specific characteristics of piano playing, aiming to reinforce the relevance of renewing pedagogical practices oriented towards experimentation, creativity, pleasure, and playfulness. In addition to specific analyses of the pieces *Perpetuum mobile*, *Play with Infinity*, *Five-finger play – chromatic exercise*, e *Flowers We Are, Frail Flowers...*, the work offers a lucid and relevant understanding of the Hungarian musical teaching tradition and the placement of *Játékok* within this context. The authors advocate for the role of the teacher as a promoter of student responsibility and creativity, and defend *play* (as an unselfconscious and carefree action) in association with the piano as an appropriate vehicle for exploring the instrument's potential—envisioning an *ideal game* (Deleuze, 1994 [1969]) directed towards art, where there are no winners or losers.

João Lima and Danilo Ramos bring the presence of the renowned pianist Débora Gurgel to the thematic dossier—also recognized as a composer and arranger—to investigate practical aspects related to musical learning through lead sheet. In this regard, the authors make a significant and fundamental contribution to addressing the gap in scientific studies related to musical learning based on the practice of jazz musicians; and problematize issues related to differences for piano repertoire preparation considering other typologies and languages not inherently associated with Western-art music— with impact on the

científicos incidentes sobre a aprendizagem musical com base na prática de músicos de jazz; e problematizam questões vinculadas a diferenças na preparação de repertório para piano tendo em conta outras tipologias e linguagens não essencialmente ligadas à música de concerto ocidental – com impacto sobre os aspetos cognitivos envolvidos. Com exímio rigor científico e metodológico, sentido crítico e compromisso com a realidade, o estudo de caso conduzido teve por base a observação e análise de sessões de prática da referida pianista durante a preparação da peça *Melancia* – de Rique Pantoja. Os autores aplicaram os protocolos *think-aloud* concorrente e retrospectivo (associados à verbalização de pensamentos durante e posteriormente ao aprendizado), avaliaram e classificaram as estratégias de estudo utilizadas com base no modelo *SOI* – proposto por Mayer (1996) e que envolve a seleção, organização, e integração de informações – e nas subcategorias de prática musical desenvolvidas por Nielsen (1999). Além disso, a investigação traz importantes reflexões sobre temas como a expertise e a prática musical, e disponibiliza diversos exemplos audiovisuais que permitem um acompanhamento rigoroso sobre o trabalho desenvolvido. Por fim, os autores conduzem uma avaliação crítica das 15 estratégias de estudo identificadas – o que representa uma importante fonte de registo, e consiste em uma representativa ferramenta para pianistas e professores vinculados ao contexto em causa.

cognitive aspects involved. With exemplary scientific and methodological rigor, critical insight, and commitment to reality, the case study was based on the observation and analysis of practice sessions by the aforementioned pianist during the preparation of the piece *Melancia*—by Rique Pantoja. The authors employed concurrent and retrospective *think-aloud* protocols (associated with verbalizing thoughts during and after learning), evaluated and categorized the study strategies used based on the *SOI* model—proposed by Mayer (1996), which involves the selection, organization, and integration of information—and the subcategories of musical practice developed by Nielsen (1999). Additionally, the research provides important reflections on topics such as expertise and musical practice and offers various audiovisual examples that allow for a rigorous follow-up of the developed work. Finally, the authors conduct a critical evaluation of the 15 identified study strategies—which represents an important source of documentation and constitutes a significant tool for pianists and educators within the given context.

Lastly, Tassio Lima and Joana Holanda illuminate the figure of pianist, composer, and pedagogue José Alberto Kaplan and his work *Três Sátiras para Piano*—composed in 1979 and consisting of three movements: *SCHOSTA-POLKA-KOVICH*, *ValStravinskysa da Esquina* and *MarPROchaKOFIEV*. The titles, alluding to other composers and musical genres, directly relate

Por fim, Tássio Lima e Joana Holanda trazem à luz a figura do pianista, compositor e pedagogo José Alberto Kaplan e a sua obra *Três Sátiras para Piano* – composta em 1979 e constituída por 3 andamentos: *SCHOSTA-POLKA-KOVICH*, *ValStravinskysa da Esquina* e *MarPROchaKOFIEV*. Os títulos, alusivos a outros compositores e géneros musicais, remetem de maneira direta ao foco central da investigação: a Intertextualidade em música. A pesquisa é sustentada por conceitos, ideias e argumentos de autores como o próprio Kaplan (2006), Klein (2005), Fonseca (2005), Gomes (1985) e Hatten (1985), e faz uma avaliação de referências intertextuais com vista a proporcionar ao intérprete-pianista uma base sólida para a compreensão e elaboração da performance da obra. Sempre atentos a aspetos idiomáticos atrelados ao piano e com recurso a uma análise comparativa de base documental e experimental, os autores estabelecem e clarificam paralelos e relações entre as *Três Sátiras para Piano* e outras obras, tais como a *Polca* de *A Era do Ouro*, de Dmitri Shostakovich; as *Valsas de Esquina* de Francisco Mignone; a *Valsa de Três Peças Fáceis* de Igor Stravinsky; *10 Peças Fáceis para Piano*, e *O Amor das Três Laranjas*, de Prokofiev. O diálogo associado à Intertextualidade encontra eco também em outras temáticas relacionadas, como a Homenagem e a Sátira em música, e proporciona ao leitor uma imersão em aspetos fundamentais vinculados à abordagem de Kaplan. Por fim, o trabalho não deixa de consistir

to the central focus of the research: intertextuality in music. The study is supported by concepts, ideas, and arguments from authors such as Kaplan (2006), Klein (2005), Fonseca (2005), Gomes (1985), and Hatten (1985), and evaluates intertextual references with the aim of providing the interpreter-pianist with a solid basis for understanding and performing the work. Attentive to idiomatic aspects associated with the piano and employing a comparative analysis based on documentary and experimental evidence, the authors establish and clarify parallels and relationships between *Três Sátiras para Piano* and other works, such as Dmitri Shostakovich's *Polka* from *The Golden Age*, Francisco Mignone's *Valsas de Esquina*, the *Waltz* from Igor Stravinsky's *Three Easy Pieces*, and Prokofiev's *10 Easy Pieces for Piano* and *The Love for Three Oranges*. The dialogue surrounding intertextuality also resonates with related themes such as Homage and Satire in music, offering readers an immersion into essential aspects of Kaplan's approach. Ultimately, the work also serves as a tribute to the pianist, composer, and pedagogue, making a definitive contribution to the study of his legacy and the preservation and dissemination of his artistic production.

Finally, based on the content of the dossier, it is evident that it includes excellence works conducted with scientific rigor and a genuine commitment to the history, contexts, and practices associated with the piano. The published studies definitively contribute to broadening

também em uma própria homenagem ao pianista, compositor e pedagogo, contribuindo de forma definitiva para ao estudo do seu legado e para a preservação e disseminação da sua produção artística.

Finalmente, pelo conteúdo do dossiê, é possível referir que o mesmo contempla trabalhos de excelência conduzidos com rigor científico e um comprometimento genuíno com a história, contextos e práticas associadas ao piano. Os estudos publicados contribuem definitivamente à ampliação de perspectivas associadas a diferentes contextos em associação com personalidades e repertórios, com atenção ao impacto do passado no presente e futuro, e compromisso com a produção e disseminação de novo conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do *Scientific Employment Stimulus—Individual Call*—[CEEC Individual 2020– 2020.04287.CEECIND].
<https://doi.org/10.54499/2020.04287.CEECIND/CP1589/CT0003>

perspectives related to various contexts in association with personalities and repertoires, with attention to the impact of the past on the present and future, and a commitment to the production and dissemination of new knowledge.

ACKNOWLEDGMENT

This work is funded by the national funds through FCT—Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., under the *Scientific Employment Stimulus—Individual Call*—[CEEC Individual 2020– 2020.04287.CEECIND].
<https://doi.org/10.54499/2020.04287.CEECIND/CP1589/CT0003>

REFERÊNCIAS | REFERENCES

- CHIANTORE, Luca. **Tone Moves: A History of Piano Technique**. Barcelona: Musikeon Books, 2019. 760 p.
- COLE, Michael. **The pianoforte in the Classical era**. Oxford: Clarendon Press, 1998. 412 p.
- COOKE, James Francis. **Great pianists on piano playing**. Philadelphia: Theo Presser Co., 1913. 419 p.
- DELEUZE, Gilles. [1969] **Lógica do sentido**. Tr. Br. Luiz Roberto Salinas Fortes, 3ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- DOLGE, Alfred. **Pianos and Their Makers**. New York: Dover Publications, 1972. 478 p.
- GERIG, Reginald. **Famous Pianists and their Technique**. Washington-New York: Robert B. Luce, 1974. 560 p.
- GEORGII, Walter. **Klaviermusik**. Third edition. Zurich: Atlantis Verlag, 1950. 652 p.
- FONSECA, Gláucio Xavier da. **Intertextualidade e Aspectos Técnico-Interpretativos na Sonata Para Trompete e Piano, de José Alerto Kaplan**. 2005. 115 p. Tese (Doutorado, Práticas Interpretativas - Trompete). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.
- GOMES, João Carlos Teixeira. **Gregório de Matos, o Boca de Brasa: Um Estudo de Plágio e Criação Intertextual**. Petrópolis: Vozes, 1985. 390 p.
- HATTEN, Robert. The Place of Intertextuality in Music Studies. **American Journal of Semiotics**, n. 3, ed. 4, p. 69–82, 1985. <https://doi.org/10.5840/ajs1985345>. Disponível em: <https://www.pdcnet.org/ajs/content/ajs_1985_0003_0004_0069_0082?file_type=pdf>.
- HILDEBRANDT, Dieter. **Piano Forte – A Social History of the Piano**. New York: George Braziller, 1999. 224 p.
- HINSON, Maurice. **Guide to the pianist's repertoire**. Bloomington: Indiana University Press, 1973. 831 p.
- KAPLAN, José Alberto. Ars Inveniendi. **Claves**, Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, v.1, p. 15-25, Maio, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/claves/article/view/2678>>.
- KLEIN, Michael L. **Intertextuality in Western Art Music**. Bloomington: Indiana University Press, 2005. 200 p.

LEPPERT, Richard. **Music and Image: Domesticity, ideology and socio-cultural formation in eighteenth-century England**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. 268 p.

LOESSER, Arthur. **Men, Women and Pianos**. London: Victor Gollancz, 1954. 654 p.

MAYER, Richard. Learning strategies for making sense out of expository text: The SOI model for guiding three cognitive processes in knowledge construction. **Educational Psychology Review**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 357–371. 1996. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/BF01463939>>.

NAVICKAITÈ MARTINELLI, Lina. **Piano performance in a semiotic key: Society, musical canon and novel discourses**. Helsinki: Acta Semiotica Fennica, 2014. 490 p.

NIELSEN, Siw. Learning strategies in instrumental music practice. **British Journal of Music Education**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 275–291. 1999a. Disponível em: <<https://doi.org/10.1017/S0265051799000364>>.

PARAKILAS, James. **Piano Roles – A New History of the Piano**. Yale: Nota Bene, 2002. 391 p.

RATTALINO, Piero. **História del Piano: El instrumento, la música y los interpretes**. Barcelona: Editorial Labor, S.A., 1988. 302 p.

SCHONBERG, Harold. **The Great Pianists from Mozart to the Present**. New York: Simon & Shuster, 1963. 448 p.

TAGLIAFERRO, Magdalena. **Quase tudo... Memórias de Magdalena Tagliaferro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

SOBRE O AUTOR | ABOUT THE AUTHOR

Alfonso Benetti é pianista e investigador auxiliar na Universidade de Aveiro/INET-md (Portugal). É membro da comissão da plataforma IMPAR, editor associado e fundador do ÍMPAR— Online Journal for Artistic Research, co-PI do Projeto/Ensemble Xperimus (FCT)—um grupo de investigação artística dedicado à experimentação em música, PI do Projeto TransVariations—Music Beyond the Limits of Time and Technology (EEA Grants), e do Projeto Ebony & Ivory—História do Piano em Portugal (FCT). Benetti tem publicado artigos e participado em inúmeras conferências e performances em Portugal, Brasil, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Grécia, Noruega, Áustria, Singapura e Polónia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1370-0447>. E-mail: alfonsobenetti@ua.pt

Alfonso Benetti is a pianist and assistant researcher at the University of Aveiro/INET-md (Portugal). He is a member of the committee of the IMPAR platform, associate editor and founder of ÍMPAR— Online Journal for Artistic Research, co-PI of the Xperimus Project/Ensemble (FCT)—an artistic research group devoted to experimentation in music, PI of the TransVariations Project—Music Beyond the Limits of Time and Technology (EEA Grants), and Ebony & Ivory Project—History of Piano in Portugal (FCT). Benetti has published articles and participated in several conferences and performances in Portugal, Brazil, Spain, Germany, England, Greece, Norway, Austria, Singapore, and Poland. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1370-0447>. E-mail: alfonsobenetti@ua.pt